

Nesta Pesquisa investigamos a concepção de domínio da natureza presente na obra de Theodor W. Adorno e Max Horkheimer, *Dialética do Esclarecimento*. Além disso, discutimos a relação existente entre o mito, a idéia de dominação e a racionalidade. Trata-se, assim, de um estudo bibliográfico no qual através de uma abordagem histórico-crítica visamos refletir sobre a construção do pensamento racional moderno ocidental e a conseqüente construção da concepção de dominação presente nas relações sociais burguesas tanto entre os indivíduos como entre esses e o meio ambiente sendo o foco principal a relação homem-meio ambiente. Este estudo é resultado da pesquisa em andamento a partir do Projeto de Pesquisa Subjetividade Racionalidade e Educação Ambiental, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental (PPGEA). Como problemática central da pesquisa, tomamos como referência o seguinte questionamento: como aparece a relação de domínio da natureza no contexto da obra *Dialética do Esclarecimento*? Os resultados parciais apontam para o fato de a dominação da natureza, para os autores, estar amplamente relacionada com o tipo de racionalidade adotado pelo ocidente, uma racionalidade instrumental. Também demonstra que os diferentes modos como tal dominação se dá possibilitam uma reflexão acerca da gênese e de como se constitui essa forma de se relacionar com o mundo e com os sujeitos em diferentes contextos, assim como, as decorrências dessa dominação nas posturas assumidas pela subjetividade portadora de sentido em relação à natureza. Apresenta também um diagnóstico que essa relação não é apenas hodierna, mas já está intrínseca desde a mitologia grega. Sugere como perspectiva outra abordagem para a educação ambiental que transcenda esse distanciamento homem-natureza.